

F1 POSTER

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DE JAVALIS (*Sus scrofa scrofa*), HÍBRIDOS E SUÍNOS POR MEIO DE MARCADORES MICROSSATÉLITES (STRS)

PAULA VIANA CORREA DA SILVA, JEFFREY FREDERICO LUI*, ADERBAL CAVALCANTE NETO, LUCIANA CORREIA DE ALMEIDA REGITANO, SELMA DE FÁTIMA GROSSI, DAVI NOGUEIRA MACIEL ALVES.

UNESP/FCAV/Jaboticabal SP Brasil, *jeffrey@fcav.unesp.br

A ocorrência de híbridos entre javalis e suínos é comum detectando-se polimorfismo e variando o número de cromossomos de 36 a 38. Objetivou-se utilizar marcadores microssatélites (STRs) desenvolvidos para suínos domésticos para a caracterização genética de javalis puros (*Sus scrofa scrofa*) e seus híbridos. Os animais foram agrupados em 5 grupos genéticos, de acordo com ploidia dos javalis puros e híbridos pelas análises citogenéticas de linfócitos (Moorhead et al. 1960): grupo I, com 59 suínos domésticos e $2n = 38$; grupo II, com 46 javalis puros de origem (PO) e $2n = 36$; grupo III, com 6 híbridos e $2n=36$, provenientes de acasalamentos entre híbridos e retrocruzamentos; grupo IV, com 30 híbridos com suíno doméstico e $2n= 37$ e grupo V, com 10 híbridos de suíno doméstico e $2n=38$, conhecidos popularmente como Javaporcos, devido à similaridade cariotípica e fenotípica com o suíno doméstico. O DNA genômico foi extraído e amplificado por PCR e os fragmentos desses microssatélites - IGF1, ACTG2, TNFB -, os quais foram desenvolvidos para a subespécie *Sus scrofa domestica*. Após as amplificações, os produtos dos microssatélites foram seqüenciados e com os resultados obtidos foi possível comprovar a eficiência da amplificação heteróloga por meio do uso de marcadores microssatélites desenvolvidos para o suíno doméstico (*Sus scrofa scrofa*) e aplicados em javali. Os javalis puros se diferenciam geneticamente dos suínos e dos híbridos, havendo diferenças quanto ao tamanho e frequência de alelos nos três locos de microssatélites. As estimativas de variabilidade apontaram perda de heterozigiosidade.

Subir